

O USO DE IMUNOBIOLOGICOS NO TRATAMENTO DA HIDRADENITE SUPURATIVA

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0

TON; Layra ¹, **VIEIRA; Brenda Gomes Vieira** ², **BATISTA; João Victor Falcão Batista** ³, **ALVES; Maria Fernanda Campos Alves** ⁴, **ALMEIDA; Markellen Thana Souza** ⁵, **MIRANDA; Tainara Sales** ⁶

RESUMO

Introdução: A Hidradenite Supurativa (HS), também chamada de acne inversa, é uma doença dermatológica inflamatória crônica que afeta os folículos pilosos e as glândulas apócrinas em regiões de dobras, como axilas, virilha, genitália e ânus. Sua etiologia está relacionada a diversos fatores, como predisposição genética, resposta imune exacerbada, tabagismo e obesidade. A HS surge, principalmente, após a puberdade em mulheres. Entre suas manifestações clínicas têm-se o desenvolvimento de lesões nodulares, fístulas ou abscessos, de caráter recorrente, associados a sintomas de hiperidrose, ardor, prurido e dor. Devido ao caráter crônico e às recidivas, essa patologia compromete a qualidade de vida do paciente ao propiciar o aparecimento de cicatrizes graves, dor, alteração da sensibilidade e da movimentação local. O diagnóstico da HS é majoritariamente clínico e seu tratamento é dividido em medidas não farmacológicas, terapias tópicas, medicações sistêmicas, excisão cirúrgica e imunobiológicos. A escolha do manejo terapêutico mais adequado varia conforme a gravidade da doença e segue uma abordagem gradativa. **Objetivo:** A presente revisão bibliográfica tem como objetivo abordar o uso de imunobiológicos no tratamento da HS, além de seu impacto no prognóstico e na qualidade de vida do paciente. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura de artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados Lilacs, MedLine, PubMed e Scielo, conforme o Descritores em Ciências da Saúde (DECS), por meio dos seguintes descritores: Hidradenite Supurativa; Folículo Piloso; Tratamento Biológico; Dermatopatias. **Resultados e Discussão:** Os parâmetros que classificam o grau de severidade da HS são baseados nos critérios de *Hurley* e são divididos em três etapas: o Estágio I é caracterizado pela presença de um ou mais abscesso sem cicatriz ou fístula; o Estágio II apresenta-se a partir da recorrência de abscesso, sendo único ou vários separados, associada a cicatrizes e fístulas; já no Estágio III têm-se pelo menos uma área anatômica completa acometida por abscessos e inúmeras fístulas interligadas de maneira difusa. O tratamento, que varia conforme a severidade da apresentação clínica da doença, visa evitar o agravamento e diminuir a extensão das lesões existentes. Para pacientes adultos com lesões ativas em Estágio III pelos critérios de *Hurley*, isto é,

¹ Centro Universitário de Caratinga (UNEC), tonlayra@hotmail.com

² Centro Universitário de Caratinga (UNEC), brendagv14@icloud.com

³ Universidade Nove de Julho, joaovicctornatista@gmail.com

⁴ Centro Universitário de Caratinga (UNEC), fehr.0812@gmail.com

⁵ Centro Universitário de Caratinga (UNEC), markellenthana@hotmail.com

⁶ Centro Universitário de Caratinga (UNEC), tainarasmiranda@hotmail.com

moderadas ou graves, que não obtiveram sucesso terapêutico ou apresentaram intolerância ao uso de antibióticos sistêmicos, há indicação do uso de imunobiológicos. Neste cenário, o adalimumabe é um anticorpo monoclonal que atua se ligando ao Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNF-alfa), diminuindo a ação das citocinas nos processos inflamatórios da doença. Quando comparada às terapias convencionais, a resposta clínica associada ao uso do adalimumabe no tratamento da HS tem sido efetiva na diminuição da extensão dos nódulos, abscessos e dor. **Conclusão:** Nesse contexto, entende-se que estabelecer o manejo adequado da HS conforme sua gravidade é essencial para o sucesso terapêutico. Para pacientes com lesões em estágios mais avançados que não apresentaram resultados satisfatórios com as terapias convencionais, o uso de imunobiológicos, como adalimumabe, é efetivo e seguro na remissão e controle das lesões, propiciando maior qualidade de vida e melhor prognóstico aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Hidradenite Supurativa, Folículo Piloso, Dermatopatias